



EDITAL Nº 5 - CONCURSO PÚBLICO DE 16 DE JULHO DE 2015

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG torna público o presente edital de concurso público, para provimento de cargos da Carreira de Servidor Técnico Administrativo em Educação, a ser realizado de acordo com o artigo 37, inciso II da Constituição Federal; Lei nº 8.112, de 11/12/1990; Lei nº 11.091, de 12/01/2005; Decreto nº 6.944, de 21/08/2009; bem como as disposições do Estatuto e do Regimento Geral desta Universidade e demais regulamentações complementares.

1. DOS CARGOS, VAGAS, LOCALIDADE DE EXERCÍCIO, REQUISITOS PARA INGRESSO, REMUNERAÇÃO, JORNADA DE TRABALHO E DESCRIÇÃO DO CARGO

1.1. Cargos

CARGO / NÍVEL CLASSIFICAÇÃO	Nº VAGAS	LOCALIDADE DE EXERCÍCIO	REQUISITOS PARA INGRESSO
METEOROLOGISTA (E)	1	Rio Grande/RS	Curso Superior na área
QUÍMICO (E)	1	Rio Grande/RS	Curso Superior na área
TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MECÂNICA (D)	1	Rio Grande/RS	Ensino Médio Profissionalizante ou Ensino Médio completo e curso Técnico na área do concurso
TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETROTÉCNICA (D)	1	Rio Grande/RS	Ensino Médio Profissionalizante ou Ensino Médio completo e curso Técnico na área do concurso

1.2. Remuneração inicial: R\$ 2.071,59 para os cargos de nível D e R\$ 3.491,95 para os cargos de nível E. O servidor fará jus aos percentuais de incentivo à qualificação e à capacitação, na forma da Lei nº 11.091 de 12/01/2005 e anexo XV da Lei nº 12.772, de 28/12/2012.

1.3. Jornada de trabalho: 40 horas semanais.

1.4. Descrição sumária do cargo:

METEOROLOGISTA - Realizar pesquisas científicas para prognosticar fenômenos meteorológicos, obter e tratar dados; desenvolver sistemas computacionais, instrumentação científica e gerenciar projetos nas suas áreas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

QUÍMICO - Realizar ensaios, análises químicas e físico-químicas, selecionando metodologias, materiais, reagentes de análises e critérios de amostragem, homogeneizando, dimensionando e solubilizando amostras; produzir substâncias, desenvolver metodologias analíticas; interpretar dados químicos; monitorar impacto ambiental de substâncias; supervisionar procedimentos químicos; coordenar atividades químicas laboratoriais. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ÁREA – Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

2.2. Os dados cadastrais informados no ato da inscrição e o pagamento do valor da inscrição são de responsabilidade exclusiva do candidato, que arcará com as consequências de eventuais erros e/ou falhas do não preenchimento ou preenchimento incorreto de qualquer campo necessário à inscrição.

2.3. O documento de identidade indicado no momento da inscrição deverá atender ao estabelecido no item 3.3.

2.4. As inscrições serão realizadas das 09h do dia **27/JULHO/2015** até às 23h59min do dia **05/AGOSTO/2015**, considerado o horário de Brasília-DF, exclusivamente pela Internet, no sítio eletrônico www.progep.furg.br, devendo o candidato seguir as orientações citadas nesse edital e no aplicativo para a realização da inscrição.

2.5. A FURG não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivo de ordem técnica de computadores, falhas de comunicação, congestionamento nas linhas de comunicação ou outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

2.6. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 70,00 (setenta reais) para os cargos de nível D e R\$ 110,00 para os cargos de nível E.

2.7. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser feito até o dia **06/AGOSTO/2015**, pagável em toda a rede bancária.

2.8. O valor da taxa não será devolvido, exceto no caso de cancelamento do concurso por interesse da FURG.

2.9. O simples agendamento de pagamento da taxa de inscrição junto ao banco não configura sua efetivação e não será processado qualquer registro de pagamento em data posterior à indicada no documento para o pagamento da taxa de inscrição.

2.10. A inscrição somente será confirmada após a identificação eletrônica do pagamento da taxa ou a homologação da isenção da taxa de inscrição e uma vez confirmado o pagamento da taxa de inscrição ou homologação da isenção da taxa de inscrição, o candidato não poderá trocar o cargo para o qual se inscreveu.

2.11. Isenção da taxa de inscrição

2.11.1. Poderá ser solicitada a isenção do pagamento da taxa de inscrição, por candidato que estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), conforme Decreto nº 6.593.

2.11.2. A isenção deverá ser solicitada pelo candidato mediante preenchimento, na ficha de inscrição, dos campos referentes à isenção da taxa, das 09h do dia **27/JULHO/2015** até às 23h59min do dia **28/JULHO/2015**, considerado o horário de Brasília-DF.

2.11.3. A FURG consultará o órgão gestor do CadÚnico, responsável pela verificação da situação cadastral dos inscritos nos Programas Sociais do Governo Federal, para confirmar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

2.11.4. A declaração falsa sujeitará o candidato às sanções previstas em Lei, aplicando-se, ainda, o disposto no § único, do art. 10, do Decreto nº 83.936, de 06/09/1979.

2.11.5. A listagem das inscrições de isentos deferidas e/ou indeferidas será divulgada no sítio eletrônico www.progep.furg.br até o dia **30/JULHO/2015**.

2.11.6. Caberá ao candidato realizar consulta no sítio eletrônico www.progep.furg.br para verificar a sua situação com relação à isenção do pagamento da taxa de inscrição.

2.11.7. O candidato que não tiver seu pedido de isenção deferido, para ter sua inscrição homologada, deverá efetuar o pagamento da taxa devida, dentro do prazo estipulado no item 2.7.

2.12. Procedimentos para a solicitação de atendimento especial

2.12.1. O candidato que necessitar de algum tipo de atendimento ou condição especial para a realização da prova teórica deverá requerer, durante o período de inscrições, pelo formulário específico para tal, disponível em www.progep.furg.br, que deverá ser entregue, pessoalmente ou por terceiro, acompanhado de laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório), emitido no máximo há sessenta dias anteriores a data deste edital, que ateste a necessidade do atendimento especial e cópia simples do documento de identidade do candidato, das 9h às 11h30min e das 14h às 17h (exceto sábado, domingo e feriado), na PROGEP - Campus Carreiros, Av. Itália, Km 8, ou enviados por meio de SEDEX, postados no mesmo período, para: FURG – PROGEP/DIDESP, Concurso Público para (citar o cargo), Av. Itália, Km 8, CEP 96203-000 – Rio Grande – RS, a fim de serem viabilizadas as possíveis condições especiais.

2.12.2. O laudo médico original ou cópia autenticada em cartório e a cópia simples do documento de identidade do candidato não serão devolvidos.

2.12.3. A solicitação de condições especiais para a realização da prova será atendida obedecendo a critérios de viabilidade e razoabilidade.

2.12.4. O não atendimento ao subitem 2.12.1, dispensa a FURG do provimento de condições especiais.

2.12.5. A listagem dos requerimentos deferidos e/ou indeferidos será divulgada no sítio eletrônico www.progep.furg.br, na ocasião da divulgação da homologação das inscrições.

2.13. Homologação das inscrições

2.13.1. A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP) divulgará, a partir de **11/AGOSTO/2015**, no sítio eletrônico www.progep.furg.br, a lista de inscrições homologadas.

2.13.2. O candidato que não tiver sua inscrição homologada não poderá realizar a prova.

3. DAS PROVAS

3.1. A prova teórica será aplicada na cidade de Rio Grande/RS, prevista para ser realizada em **30/AGOSTO/2015**, sendo que a confirmação de data, horário e local será divulgada a partir de **17/AGOSTO/2015**. As informações sobre a data, horário e local para a prova prática e/ou entrega do currículo documentado serão divulgadas quando da publicação do resultado da prova teórica ou prática, conforme o caso.

3.2. Modalidade, peso, número de questões, classificação, ponto de corte, conteúdo programático, bibliografia e critérios para a análise de títulos constam no ANEXO a este Edital.

3.3. Somente será admitido na sala de prova, o candidato que estiver com sua inscrição homologada e portando documento original oficial de identificação, preferencialmente o mesmo indicado na ficha de inscrição. Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública - Institutos de Identificação; Corpos de Bombeiros Militares; cédula de identidade para estrangeiros emitida pelo Departamento de Polícia Federal; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos, etc); passaporte brasileiro (dentro do prazo de validade); certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público e da Magistratura; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo expedido na forma da Lei nº 9503/97, dentro do prazo de validade). Não serão aceitas cópias, ainda que autenticadas.

3.4. O documento original oficial de identificação deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.

3.5. Em caso de extravio do documento original oficial de identificação, para prestar a prova, o candidato deverá apresentar o registro de ocorrência em órgão policial, com emissão máxima de sessenta dias da data de aplicação da prova, devendo preencher declaração e realizar a identificação de impressão digital junto à Comissão Central do Concurso Público.

- 3.6. O candidato deverá comparecer ao local da prova teórica, munido de caneta esferográfica com tinta preta ou azul escuro.
- 3.7. Não será permitido, em qualquer hipótese, o ingresso de candidato ao local da prova após o fechamento dos portões.
- 3.8. Em hipótese alguma, os candidatos poderão prestar prova fora da data, do horário e do local pré-determinado.
- 3.9. É vedado o ingresso de candidatos em local de prova portando arma de qualquer natureza.
- 3.10. Não será permitido o ingresso ou a permanência de pessoas estranhas ao concurso público nos prédios e salas de aplicação da prova.
- 3.11. Depois de identificados e instalados em sala de prova, os candidatos não poderão fazer uso de livros, manuais, impressos, anotações, máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefone celular de qualquer tipo, BIP, MP3 *player* ou similar, gravador ou qualquer outro receptor de dados ou mensagens, protetor auricular, óculos com lentes escuras.
- 3.12. O candidato que necessitar usar prótese auditiva e não puder retirá-la durante a realização da prova, deverá fazer a solicitação de atendimento especial, conforme item 2.12.
- 3.13. No dia de realização da prova teórica, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação dessas, informações referentes ao seu conteúdo ou aos critérios de avaliação e de classificação.
- 3.14. A prova teórica terá duração de até duas horas.
- 3.15. O horário de início da prova será definido dentro de cada sala de aplicação, observado o horário para o fechamento dos portões, o tempo utilizado para a leitura pelos fiscais de sala, das instruções aos candidatos e do tempo de duração total estabelecido no item anterior.
- 3.16. Durante a realização das provas não será permitido qualquer tipo de comunicação entre os candidatos.
- 3.17. Os candidatos poderão ausentar-se do recinto da prova teórica, somente depois de decorrida uma hora do início das mesmas.
- 3.18. Após o início das provas, os candidatos não poderão fazer uso de quaisquer dispositivos eletrônicos relacionados no item 3.11, dentro do prédio de aplicação das provas.
- 3.19. Ao terminarem a prova, os candidatos entregarão, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, seu cartão resposta devidamente assinado, podendo levar consigo o caderno de questões.
- 3.20. Ao final da prova deverão permanecer no mínimo dois candidatos na sala de prova. Assim, o penúltimo candidato deverá aguardar o último finalizar a prova para poder se retirar da sala.
- 3.21. A correção da prova será realizada por processamento eletrônico, portanto, serão consideradas somente as respostas registradas adequadamente no cartão resposta.
- 3.22. Somente serão permitidos assinalamentos, no cartão resposta, feitos com caneta esferográfica com tinta preta ou azul escuro e não haverá substituição do cartão resposta, por qualquer erro cometido pelo candidato.
- 3.23. Não será computada como correta, pelo processo de leitura ótica, a questão com mais de uma opção assinalada, sem opção assinalada, com rasura ou assinalada a lápis.
- 3.24. O candidato não deverá danificar de qualquer forma o seu cartão resposta, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização do processamento da leitura ótica.
- 3.25. O gabarito da prova teórica será divulgado no sítio eletrônico www.progep.furg.br, em até 48 horas após sua aplicação.
- 3.26. O resultado da prova teórica, será divulgado no sítio eletrônico www.progep.furg.br, onde constará a lista nominal de candidatos em ordem de classificação.
- 3.27. Somente será divulgada a listagem dos candidatos classificados dentro do quantitativo estabelecido no ANEXO desse Edital.
- 3.28. Os demais resultados serão divulgados no sítio eletrônico www.progep.furg.br.
- 3.29. No caso de igualdade no resultado final entre candidatos, os critérios de desempate serão, pela ordem: tiver idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos até o último dia de inscrição neste concurso, conforme artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso; maior nota na prova teórica; maior nota na prova prática, quando houver; maior nota na prova de títulos, quando houver e candidato com a maior idade.
- 3.30. Os demais resultados serão divulgados no sítio eletrônico www.progep.furg.br

4. DOS RECURSOS

- 4.1. O candidato poderá interpor recurso, dispondo de até 02 (dois) dias úteis contados do primeiro dia útil subsequente ao da divulgação do pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição; da homologação das inscrições; da divulgação sobre o atendimento especial; do gabarito da prova teórica e do resultado de cada fase do concurso, formalizando processo em formulário específico, na Divisão de Protocolo - Campus Carreiros, Av. Itália, Km 8, Rio Grande/RS, telefone 3233-6696, em horário de expediente. O formulário para recurso estará disponível em link específico junto a esse edital, no sítio eletrônico www.progep.furg.br.
- 4.2. O pedido deverá ser assinado e fundamentado, com as razões da divergência.
- 4.3. Para o recurso contra as questões de provas, o candidato deverá utilizar um formulário para cada questão, indicando com precisão a questão a ser revisada, fundamentando com lógica e consistência seus argumentos instruídos com material bibliográfico.
- 4.4. Recursos inconsistentes serão indeferidos.
- 4.5. Não será aceito recurso extemporâneo, por via postal ou fax ou correio eletrônico.

4.6. O recurso interposto por procurador somente será recebido se acompanhado de procuração específica para este fim, por instrumento público ou particular, acompanhada de fotocópia simples do documento de identidade do outorgante e do outorgado, sem a necessidade de reconhecimento de firma na procuração.

4.7. A resposta ao recurso do pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição será divulgado sítio eletrônico www.progep.furg.br até **05/AGOSTO/2015**. Para os demais recursos, o candidato será informado do seu resultado, **exclusivamente** na Divisão de Protocolo - Campus Carreiros, Av. Itália, Km 8, Rio Grande/RS, telefone 3233-6696, a partir do quarto dia útil contados do prazo final de interposição do recurso.

4.8. Se do julgamento do(s) recurso(s) resultar anulação de questão(ões), a pontuação correspondente à(s) questão(ões) será(ão) atribuída(s) a todos os candidatos.

4.9. Se, por força de decisão favorável às impugnações, houver modificação do resultado divulgado antes dos recursos, as provas serão corrigidas de acordo com o gabarito divulgado após a análise de recursos, não se admitindo recurso dessa modificação decorrente das impugnações.

4.10. Não será aceito pedido de revisão de recurso.

5. DA CLASSIFICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO

5.1. A classificação final dos candidatos obedecerá a ordem decrescente da nota final e o quantitativo estabelecido no ANEXO deste Edital.

5.2. O resultado final do concurso será homologado por Edital publicado no Diário Oficial da União onde constará a classificação e a nota final dos candidatos classificados.

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1. A composição da Banca Examinadora será divulgada, no sítio eletrônico www.progep.furg.br, podendo o candidato impugnar qualquer um de seus membros, fundamentadamente, até o final do prazo das inscrições, formalizando processo na Divisão de Protocolo - Campus Carreiros, Av. Itália, Km 8, Rio Grande/RS, telefone 3233-6696, em horário de expediente.

6.2. Será excluído do concurso, o candidato que:

- a) fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- b) agir com incorreção ou descortesia para com qualquer pessoa da equipe encarregada da aplicação das provas, comissão central ou candidato participante do processo;
- c) for responsável por falsa identificação pessoal;
- d) utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer fase do concurso público;
- e) não entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização;
- f) retirar-se do recinto de prova durante a realização das mesmas, sem a devida autorização;
- g) descumprir as instruções contidas no caderno de questões e cartão resposta;
- h) não atender às determinações regulamentares da PROGEP.

6.3. A aprovação no concurso público assegurará apenas a expectativa de direito à nomeação, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, da rigorosa ordem de classificação, do prazo de validade do concurso.

6.4. A nomeação dos candidatos aprovados dar-se-á no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas (Lei 8.112/1990).

6.5. Ao assumir o cargo, será exigida disponibilidade de horário, compatível com as necessidades da FURG, sendo observadas as normas legais referentes à acumulação de cargos e empregos públicos.

6.6. Os documentos referentes aos requisitos para ingresso serão exigidos somente para investidura no cargo.

6.7. Os candidatos nomeados deverão comprovar, quando o cargo assim o exigir, o registro no Conselho de Classe competente.

6.8. Os diplomas de cursos superiores deverão atender o disposto no art. 48 da Lei nº 9.394, de 20/12/1996.

6.9. O candidato nomeado será submetido ao exame de saúde admissional que o avalie como apto para o cargo.

6.10. O candidato deverá manter atualizados os dados cadastrais informados na ficha de inscrição, enquanto o concurso público estiver em validade, sendo de sua responsabilidade os prejuízos decorrentes da não atualização destas informações.

6.11. A qualquer tempo, poder-se-ão anular a inscrição, as provas, a nomeação e a posse dos candidatos, desde que verificada a falsidade em qualquer declaração e/ou qualquer irregularidade nas provas ou em documentos apresentados.

6.12. O prazo de validade deste concurso público é de 02 (dois) anos, contados da data da primeira publicação do Edital de Homologação do Concurso Público no Diário Oficial da União, prorrogável por igual período no interesse da Administração da Universidade.

6.13. Não serão fornecidas informações e documentos pessoais de candidatos a terceiros, em atenção ao disposto no art. 31 da Lei nº 12.527/2011.

6.14. Não serão fornecidos atestados, cópias de documentos, certificados ou certidões relativos ao desempenho de candidatos reprovados.

6.15. Incorporar-se-ão a este Edital, para todos os efeitos, quaisquer editais complementares deste concurso que vierem a ser publicados pela FURG, bem como as disposições e instruções contidas no endereço eletrônico www.progep.furg.br, na ficha de inscrição, no caderno de provas, no cartão resposta e demais expedientes pertinentes.

6.16. É da inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes a este Concurso Público no Diário Oficial da União ou no sítio eletrônico www.progep.furg.br.

6.17. A FURG poderá revogar, parcial ou totalmente, este concurso por conveniência administrativa e deverá anulá-lo, parcial ou totalmente, por vício, irregularidade insanável ou ilegalidade.

6.18. Os casos omissos serão analisados e resolvidos pela PROGEP.

Adm. RONALDO PCCIONI TEIXEIRA
Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

ANEXO

PROVAS

METEOROLOGISTA – QUÍMICO – TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETROTÉCNICA

1ª fase - Prova Teórica: de caráter eliminatório, com peso 6 (seis), que constará de uma prova objetiva, composta de 25 (vinte e cinco) questões, de conhecimento específico. Cada uma das questões terá cinco alternativas, das quais apenas uma será correta, e valerá 0,4 (quatro décimos de ponto), totalizando 10 (dez) pontos. Somente será admitido, à fase seguinte (da 1ª para a 2ª), o candidato que tiver nota igual ou superior a 6 (seis) pontos e estando classificado até os 5 (cinco) primeiros candidatos aprovados para cada um dos cargos listados acima.

Os candidatos não classificados no número máximo acima indicado, ainda que tenham atingido nota mínima, estarão automaticamente desclassificados no concurso público. Nenhum dos candidatos empatados na última posição de classificação de aprovados será considerado reprovado.

2ª fase – Prova de Títulos: de caráter classificatório, com peso 4 (quatro). A análise será realizada conforme a tabela de pontuação de títulos, específica de cada cargo.

A nota final do candidato consistirá na média aritmética ponderada das notas apuradas nas provas, observado arredondamento até a segunda casa decimal.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MECÂNICA

1ª fase - Prova Teórica: de caráter eliminatório – prova teórica, com peso 3 (três), que constará de uma prova objetiva, composta de 25 (vinte e cinco) questões, de conhecimento específico. Cada uma das questões terá cinco alternativas, das quais apenas uma será correta, e valerá 0,4 (quatro décimos de ponto), totalizando 10 (dez) pontos. Somente será admitido, à fase seguinte (da 1ª para a 2ª), o candidato que tiver nota igual ou superior a 6 (seis) pontos e estando classificado até os 9 (nove) primeiros candidatos aprovados em cada cargo.

Os candidatos não classificados no número máximo de 9 (nove), ainda que tenham atingido nota mínima, estarão automaticamente reprovados no concurso público.

2ª fase – Prova Prática: de caráter eliminatório – prova prática, com peso 5 (cinco), que constará de teste das habilidades inerentes ao cargo. Somente será admitido, à fase seguinte (da 2ª para a 3ª), o candidato que tiver nota igual ou superior a 6 (seis) pontos e estiver classificado até os 5 (cinco) primeiros candidatos aprovados.

Os candidatos não classificados no número máximo de 5 (cinco), ainda que tenham atingido nota mínima, estarão automaticamente reprovados no concurso público.

Nenhum dos candidatos empatados na última posição de classificação de aprovados, em qualquer uma das fases, será considerado reprovado.

3ª fase - Prova de Títulos: e caráter classificatório – prova de títulos, com peso 2 (dois), a análise será realizada conforme a tabela de pontuação de títulos, específica para o cargo.

A nota final do candidato consistirá na média aritmética ponderada das notas apuradas nas provas, observado arredondamento até a segunda casa decimal.

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

METEOROLOGISTA

PROGRAMA

Meteorologia e hidrologia: balanço hídrico. Radiação solar e terrestre. Movimentos da atmosfera: aspectos físicos e observações. Interação oceano-atmosfera. Meteorologia marítima. Mudanças climáticas. Clima da região sul do Brasil. Instrumentação meteorológica.

BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti IFA; Ferreira NJ; da Silva MGAJ; Dias MAFD, (Organizadores), 2009, Tempo e clima no Brasil, Oficina de textos, São Paulo, 463 pp.

Vianello RL; Alves AR, 2013, Meteorologia Básica e Aplicações, Editora UFV, Viçosa, 2ª Edição, 460 pp. ISBN: 9788572694322

Calazanz D, 2011, Estudos Oceanográficos: do Instrumental ao Prático, Editora Textos (Pelotas, RS), 1ª Edição, 462 pp.

CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE DE TÍTULOS

a) Graus acadêmicos até o máximo de 3,0 pontos.

Especialização na área das Ciências Exatas e da Terra (no mínimo 360 horas)	até 0,50 ponto
Mestrado na área das Ciências Exatas e da Terra	até 1,00 ponto
Doutorado na área das Ciências Exatas e da Terra	até 1,50 ponto

b) Experiência profissional na área do concurso, até o máximo de 4,0 pontos.

Experiência técnica - 0,1 ponto por mês completo	até 3,0 pontos
Experiência administrativa em cargos ou funções de chefia - 0,05 ponto por mês completo	até 0,5 ponto
Estágios não curriculares - 0,02 ponto por mês completo de atividade profissional	até 0,5 ponto

c) Atividades técnico-científicas na área do concurso, até o máximo de 3,0 pontos.

Participação em jornadas, seminários, congressos e similares, nos últimos cinco anos sem apresentação de trabalho técnico-científico - 0,01 ponto por participação, até o máximo de 0,2 ponto. Participação em jornadas, seminários, congressos e similares, nos últimos cinco anos com apresentação de trabalho técnico-científico - 0,02 ponto por participação, até o máximo de 0,2 ponto. Publicação técnico-científica (exceto resumos) - 0,2 ponto por publicação. Publicação científica em revista de corpo editorial - 0,3 ponto por publicação. Participação com atividade técnica em projeto de pesquisa - 0,05 ponto por mês completo. Bolsa de iniciação científica - 0,05 ponto por mês completo. Bolsa de trabalho e monitoria - 0,02 ponto por mês completo.	até 2,0 ponto
Atividades de extensão. 0,05 ponto por mês completo de participação com atividade técnica em projeto de extensão. 0,02 ponto por mês completo de bolsa de trabalho ou estágio não remunerado em projeto de extensão.	até 0,5 ponto
Premiação técnico-científica - 0,05 ponto por prêmio recebido.	até 0,5 ponto

QUÍMICO

PROGRAMA

Preparo de amostras e validação de métodos. Cromatografia: gasosa e líquida. Espectroscopia atômica. Espectroscopia no ultravioleta-visível. Espectroscopia no infravermelho. Espectrometria de massas. Espectroscopia de ressonância magnética nuclear de hidrogênio e carbono 13. Fundamentos de análise térmica: TGA e DSC.

BIBLIOGRAFIA

M. IONASHIRO. *Giolito: Fundamentos da Termogravimetria e Análise Térmica Diferencial/Calorimetria Exploratória Diferencial*. Editora Giz Editorial, São Paulo, 2005.

SKOOG, D. A.; HOLLER, F. J. & CROUCH, S. R. *Princípios de Análise Instrumental*. Editora Bookman, 6ª edição, Porto Alegre, 2009.

SKOOG D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J. & CROUCH, S. R. *Fundamentos de Química Analítica*. Editora Cengage Learning, tradução da 8ª edição norte-americana, São Paulo-SP, 2008.

D. C. HARRIS. *Análise Química Quantitativa*. Editora LTC, 7ª edição, Rio de Janeiro-RJ, 2008.

MENDHAM, J.; DENNEY, R. C.; BARNES, J. D. & THOMAS, M. J. K. *VOGEL-Análise Química Quantitativa*. Editora LTC, 6ª edição, Rio de Janeiro-RJ, 2002.

PAVIA, D. L.; LAMPMAN, G. M.; KRIZ, G. S. & VYVYAN, J. R. *Introdução à Espectroscopia*. Editora Cengage Learning, tradução da 4ª edição norte-americana, São Paulo-SP, 2010.

SILVERSTEIN, R. M.; WEBSTER, F. X. & KIEMLE, D. J. *Spectrometric Identification of Organic Compounds*. Editora John Wiley & Sons, Inc., 7ª edição, Hoboken-USA, 2005.

CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE DE TÍTULOS

a) Graus acadêmicos até o máximo de 3,0 pontos.

Especialização (no mínimo 360 horas) na área de Química – 0,5 ponto fora da área de Química – 0,2 ponto	até 0,5 ponto
Mestrado na área na área de Química – 1,0 ponto fora da área de Química – 0,3 ponto	até 1,0 ponto

Doutorado na área de Química – 1,5 ponto fora da área de Química – 0,7 ponto	até 1,5 ponto
a)Experiência profissional na área do concurso, até o máximo de 4,0 pontos.	
Cursos de treinamento de no mínimo 24 horas em equipamentos de análise química – 0,2 pontos por 24 horas de curso	até 0,8 ponto
Curso ou treinamento ministrados de no mínimo 20 horas em instrumentação analítica e/ou preparo de amostras e/ou validação de métodos – 0,2 pontos por curso ou treinamento	até 0,4 ponto
Coordenação de laboratório, de instituto ou setores na área do concurso – 0,05 pontos por mês de atividade	até 1,5 ponto
Experiência em laboratório de análise química, instrumentação analítica, preparo de amostras, validação de métodos, atuando como químico, técnico em química ou responsável técnico – 0,025 pontos por mês de atividade	até 1,3 ponto
b)Atividades técnico-científicas na área do concurso, até o máximo de 3,0 pontos.	
Participação como assistente em jornadas, seminários, congressos e similares, nos últimos cinco anos – 0,1 ponto por participação	até 0,5 ponto
Apresentação de trabalhos em congressos, seminários, jornadas ou similares nos últimos cinco anos – 0,1 ponto por apresentação	até 0,5 ponto
Publicação de artigos científicos em revistas indexadas – 0,2 pontos por artigo publicado	até 1,0 ponto
Premiação técnico-científica nos últimos cinco anos – 0,2 pontos por premiação	até 0,6 ponto
Palestras, cursos e minicursos ministrados em congressos, simpósios ou similares – 0,1 ponto por atividade	até 0,4 ponto

TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETROTÉCNICA

PROGRAMA

1. Eletrostática. Carga elétrica, condutores e isolantes, e Lei de Coulomb; Campo elétrico e potencial elétrico.
2. Eletrodinâmica. Grandezas físicas e suas medições; Grandezas fundamentais do circuito elétrico; Resistência, resistividade, coeficiente de temperatura e variação da resistência; Lei de Ohm, associação de resistores; Princípios de Kirchhoff; Teoremas de Norton, Thévenin e superposição; Potência e energia (grandezas, instrumentos de medição, lei de Joule); Geradores (características, rendimento e associação); Capacitores (generalidades, classificação dos capacitores, carga e descarga, energia armazenada e associação).
3. Magnetismo e Eletromagnetismo. Classificação dos materiais magnéticos; Processos de magnetização e desmagnetização; Grandezas magnéticas; Curva de histerese; Campo magnético gerado por corrente elétrica; Solenóide; Leis de Faraday e Lenz; Correntes de Foucault; Indutância; Energia armazenada no indutor;
4. Corrente Alternada. Formas de geração e definições; Formas de representação e faixas; Circuitos em série e em paralelo; Impedância, reatância, admitância, condutância e susceptância; Circuitos ressonantes em série e em paralelo; Potência aparente, ativa e reativa, triângulo das potências; Fator de potência; Norma vigente para o fator de potência.
5. Circuitos Polifásicos. Formas de geração, representação fasorial, sequência de fase; Circuitos trifásicos ligados em estrela e triângulo; Potência em circuitos trifásicos equilibrados e desequilibrados;
6. Harmônicos nas Instalações Elétricas. Aspectos gerais relacionados à qualidade de energia; Características dos sinais com harmônicos; Medição e cargas geradoras; Efeito e conseqüências.
7. Máquinas de corrente contínua. Princípio de funcionamento de geradores e motores; Aspectos construtivos, tipos de ligação e tipos de excitação; Ensaio e testes típicos;
8. Máquinas de corrente alternada. Princípio de funcionamento de máquinas assíncronas e síncronas; Aspectos construtivos, tipos de ligação e tipos de excitação; Motor monofásico de indução (funcionamento, características, operação, ensaios e testes típicos); Motor trifásico de indução (funcionamento, características, operação, ensaios e testes típicos).
9. Eletrônica. Diodo semicondutor: polarização, curva característica, aproximações e especificação do diodo; Circuitos com diodos: retificadores (meia-onda, onda completa e onda completa em ponte), grampeadores e ceifadores; Diodos especiais e suas aplicações: LED, fotodiodo, Zener; Fonte de Alimentação: transformador, retificador, capacitor de filtro e regulador de tensão; Transistor bipolar de junção: funcionamento e circuitos básicos de polarização, transistor operando como chave, transistor operando como fonte de corrente, transistor operando como amplificador e configuração Darlington; Tiristores: a estrutura PNP, Retificador Controlado de Silício - SCR, TRIAC, DIAC, acionamento dos tiristores e circuitos de aplicação; Amplificadores operacionais: conceitos fundamentais, circuitos com amplificadores operacionais em aplicações lineares e filtros ativos;
10. Acionamento de Motores Elétricos Trifásicos. Partida direta: princípio de funcionamento, características e aplicações; Partida estrela-triângulo: princípio de funcionamento, características e aplicações; Partida direta com reversão de rotação: princípio de funcionamento, características e aplicações; Circuitos lógicos de comando com relés temporizadores.
11. Automação Industrial. Introdução ao controle automático de processos, elementos básicos do controle de malha aberta, elementos básicos do controle de malha fechada; Sensores aplicados a automação industrial,

sensores analógicos e discretos; Partida e parada suave de motores de indução por meio de soft-starter; Aplicação de inversores de frequência no acionamento de motores de indução; Controladores Lógicos Programáveis, generalidades, instalação, aplicações e programação em linguagem ladder.

12. Transformadores. Princípio de funcionamento; Aspectos construtivos, tipos de ligação e relações no transformador ideal; Transformador real, impedância refletida, transformações de impedâncias, circuitos equivalentes, regulação de tensão e rendimento; Autotransformador; Ensaio e testes típicos;

13. Projeto de Instalações Elétricas. Partes integrantes de um projeto e normatização (NBR5410); Critérios, etapas e interpretação de projetos elétricos residenciais, prediais e industriais; Sistema de proteção contra descargas atmosféricas.

14. Sistemas Elétricos de Potência. Geração de energia elétrica (operação, fontes convencionais e alternativas); Transmissão de energia elétrica (operação); Distribuição de energia elétrica (tipos de redes, operação, funcionamento dos equipamentos); Subestações (tipos, arranjos, equipamentos e operação); Proteção (características, princípio de funcionamento e ajustes da proteção da geração, transmissão e distribuição); Curto-circuito (tipos, principais causas e consequências, cálculo em sistemas radiais).

15. Projeto de Redes de Distribuição de Energia Elétrica. Critérios, etapas e interpretação de projetos elétricos redes urbanas e rurais (cálculo elétrico e mecânico).

BIBLIOGRAFIA

Análise de Circuitos em Engenharia – J. David Irwin;
 Análise de Circuitos em Engenharia - HAYT, W. H, KEMMERLY, J. E.;
 Fundamentos de Análise de Circuitos Elétricos– David E. Johnson et al.;
 Circuitos Elétricos – Joseph A. Edminister – Coleção Schãum;
 Instalações Elétricas – Julio Niskier / A. J. Macintyre;
 Instalações Elétricas – Ademaro A. M. B. Cotrim;
 Instalações Elétricas – Hélio Creder;
 Elementos de Eletrotécnica – Clarence V. Christie;
 Curso de Eletrotécnica – Chester L. Dawes;
 Eletrotécnica, Princípios e Aplicações - Gray e Wallace;
 Máquinas Elétricas e Transformadores - Irving I. Kosow.
 Regulamentação – Instalações Elétricas:
 NBR 5410-ABNT / 2004– Norma Brasileira de Instalações Elétricas B. T.;
 NBR 5413 – ABNT / 1992 – Iluminância de Interiores;
 RIC / CEEE – Regulamento de Instalação Consumidoras B. T. e A. T.

CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE DE TÍTULOS

a) Formação Profissional até o máximo de 2 pontos.

Curso Técnico Profissionalizante de nível médio em Eletrotécnica ou Eletromecânica	2 pontos
--	----------

b) Experiência profissional até o máximo de 6 pontos.

Experiência técnica em eletrotécnica e/ou eletromecânica - 0,5 ponto por semestre completo	até 4 pontos
Experiência administrativa em eletrotécnica e/ou eletromecânica - 0,25 ponto por semestre completo	até 1 ponto
Estágios não-curriculares em eletrotécnica e/ou eletromecânica - 0,25 ponto por semestre completo	até 1 ponto

c) Atividades relacionadas à área do concurso, até o máximo de 2 pontos.

Participação, como assistente, em cursos de eletrotécnica e/ou eletromecânica, exceto como instrutor, nos últimos cinco anos Mínimo de 40 horas – 0,1 pontos Mínimo de 80 horas – 0,2 pontos Mínimo de 160 horas – 0,4 pontos	até 1 ponto
Cursos ministrados de eletrotécnica e/ou eletromecânica nos últimos cinco anos Mínimo de 20 horas – 0,25 pontos Mínimo de 40 horas – 0,5 pontos Mínimo de 80 horas – 0,75 pontos	até 1 ponto

TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MECÂNICA

PROGRAMA

Desenho Técnico. Ensaio Mecânicos. Fundição. Metalurgia do Pó. Materiais de Construção Mecânica. Metrologia. Processos de Usinagem. Processos de Conformação. Processos de Soldagem. Segurança do Trabalho. Tratamentos Térmicos.

BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6158 – Sistemas de Tolerâncias e Ajustes. Rio de Janeiro, 1995.
 CHIAVERINI, V. - Aços e Ferros Fundidos, Editora ABM, 7ª Edição, 2002.
 CHIAVERINI, V.- Tecnologia Mecânica – Volumes 1,2 e 3 - São Paulo: McGraw- Hill, 2ª Edição, 1986.

COLPAERT, H.- Metalurgia dos Produtos Siderúrgicos Comuns. São Paulo: Edgard Blucher, 4ª edição, 2008.
 DINIZ, a. et al - Tecnologia de Usinagem dos Metais. Artliber Editora. São Paulo. 3ª Edição, 2001.
 FREIRE, J. M. – Tecnologia Mecânica, Volumes 1, 2, 3, e 4 – Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos. 1978.
 FERRARESI, D. – Fundamentos da Usinagem dos Metais. Ed. Edgar Blücher Ltda. São Paulo, 9ª reimpressão.1995.
 FERREIRA, J. M. G. – Tecnologia da Fundição, Editora Fundação Galouste Gulbenkian, 1999.
 GARCIA, A. , SPIM, J. A. e SANTOS, C. A. – Ensaios dos Materiais. Rio de Janeiro, LTC. 2000.
 MACHADO, A.R. et al – Teoria da Usinagem dos Materiais. São Paulo: Editora Blucher 2009.
 PENTEADO, B. M. et al – Telecurso 2000: Curso profissionalizante – Mecânica: Ensaio dos materiais. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho,2003.
 PROVENZA, F. – Projetista de Máquinas, Pro-Tec. São Paulo, Editora F. Provenza, 1960.
 PROVENZA, F. – Desenhista de Máquinas, Pro- Tec., São Paulo, Editora F. Provenza, 1991.
 SCARAMBONI, A. et al – Telecurso 2000: Curso Profissionalizante – Mecânica – Metrologia – Rio de Janeiro - RJ, Globo, 2003.
 SCARAMBONI, A. et al - Telecurso 2000: Curso Profissionalizante - Mecânica: Leitura e interpretação de desenho técnico mecânico, volumes 1, 2 e 3 - Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2003.
 SOUZA, S.A. – Ensaios Mecânicos de Materiais Metálicos - Fundamentos Teóricos e Práticos. São Paulo: Editora Edgar Blücher Ltda, 5ª ed.1982,11ª reimpressão – 2011.
 STEMMER,C. E. – Ferramentas de Corte I. Ed. DA UFSC, Séries Didática, Florianópolis, 1995. 4ª Edição.
 STEMMER, C. E. – Ferramentas de Corte II. Ed. Da UFSC, Series Didática, Florianópolis, 1995. 2ª Edição.
 VAN VLACK, L. H. – Princípios de Ciência dos Materiais. Editora Edgar Blücher Ltda. 18ª reimpressão-2011.
 VAN VLACK, L. H. – Princípios de Ciência e Tecnologia dos Materiais. Rio de Janeiro: Elsevier, 1984- 26ª Reimpressão.
 WAINER, E. B., MELLO, S. D. E DÉCOURT F. – Soldagem, Processos e Metalurgia. São Paulo: Blücher, 1992. 6ª reimpressão.

CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE DE TÍTULOS

a) Formação Profissional até o máximo de 2 pontos.

Curso Técnico Profissionalizante na área do concurso	1 ponto
Graduação na área do concurso	1 ponto
Especialização na área do concurso	0,5 ponto
Mestrado na área do concurso	0,5 ponto
Doutorado na área do concurso	0,5 ponto

b) Experiência profissional até o máximo de 6 pontos.

Experiência técnica em eletrotécnica e/ou eletromecânica - 0,5 ponto por semestre completo	até 4 pontos
Experiência administrativa em eletrotécnica e/ou eletromecânica - 0,25 ponto por semestre completo	até 1 ponto
Estágios não-curriculares em eletrotécnica e/ou eletromecânica - 0,25 ponto por semestre completo	até 1 ponto

c) Atividades relacionadas à área do concurso, até o máximo de 2 pontos.

Participação, como assistente, em cursos de eletrotécnica e/ou eletromecânica, exceto como instrutor, nos últimos cinco anos Mínimo de 40 horas – 0,1 pontos Mínimo de 80 horas – 0,2 pontos Mínimo de 160 horas – 0,4 pontos	até 1 ponto
Cursos ministrados de eletrotécnica e/ou eletromecânica nos últimos cinco anos Mínimo de 20 horas – 0,25 pontos Mínimo de 40 horas – 0,5 pontos Mínimo de 80 horas – 0,75 pontos	até 1 ponto